



LÍNGUA, LITERATURA E ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Professor Orientador

Poliana Bernabé Leonardeli

Linhares. 2025

IDENTIFICAÇÃO

1.1 Instituição: Faculdade de Ensino Superior de Linhares (Faceli)

1.2 Título: **LÍNGUA, LITERATURA E ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

1.3 Linha de Pesquisa: Educação, Linguagem e Tecnologia

1.4 Carga Horária total do grupo: 4 horas

1.5 Professor(a) Orientador(a): Poliana Bernabé Leonardeli

1.6 Aluno(s) Participante (s) (procura prévia)

Luíza Nascimento Guimarães (5ª período), Micaella de Jesus de Souza (5ª período), Tailane de Jesus Santos (5ª período), Eliandra Silva de Souza (5ª período), Manuella Ferreira da Fonseca (5ª período), Flávia Maria Jaques Elias (5ª período), Taline Abade Silva (5ª período), Ana Carolina da Conceição Nunes (5ª período), Raíssa Santos Miguel (5ª período), Sara Queirós de Azevedo (5ª período), Moniele Rodrigues Santos (6ª período), Maine Vieira Monteiro (6ª período)

1.7 Local de realização dos encontros: dependências da instituição e salas on-line – via meet.

1.8 Horário de realização dos encontros: Quintas-feiras (turno noturno) e atendimentos individualizados em horários a definir a fim de orientar pesquisas e produção de textos científicos

1.9. Período de realização:

Início: 03/2025

Término: 11/2025

Resumo

Neste projeto serão analisados estudos teóricos sobre livros, leitura e leitores, no bojo de inter-relações entre literatura e educação no contexto da Educação Básica, quer essas inter-relações sejam ou não atravessadas por práticas escolares. Dados empíricos serão considerados no desenvolvimento de questões teóricas, por meio da análise de materiais bibliográficos. Quando pertinente, poderá se lançar mão de outros instrumentos, como questionários e entrevistas. Os dados produzidos serão organizados em textos verbais de nível científico, com finalidade de publicação, que poderão ser analisados qualitativamente ou quantitativamente, a partir de perspectivas sócio-históricas e histórico-culturais, vinculadas pelas contribuições de autores de renome, sejam brasileiros e/ou estrangeiros no que diz respeito às relações dos sujeitos com os livros e a leitura, no contexto de culturas do escrito; no que diz respeito às relações entre literatura e educação. Visa-se, com isso, aprofundar criticamente compreensões sobre a educação literária, sobre obras e autores, endereçados, principalmente, à infância, e sobre as representações de leitura de leitores infantis, a partir da análise de materiais bibliográficos e de práticas de pesquisa desenvolvidas, sobretudo, nas salas de aula da Educação Básica de Linhares e região.

Palavras-chave: Leitura. Literatura. Infância. Educação Básica

1. Problema de Pesquisa

Apesar da reconhecida importância da língua e da literatura na formação dos estudantes da Educação Básica, observa-se um desafio recorrente na efetivação de práticas pedagógicas que promovam o desenvolvimento crítico e criativo dos alunos. Muitas escolas ainda adotam abordagens tradicionalistas, centradas na memorização e na análise estrutural dos textos, o que pode afastar os estudantes da leitura e comprometer sua relação com a literatura. Além disso, há uma lacuna entre as diretrizes curriculares e a realidade do ensino, bem como dificuldades na mediação dos professores na formação de leitores críticos e autônomos.

Diante desse contexto, questionar-se-á, neste grupo de pesquisa, a partir de robusto referencial teórico: **Como a literatura pode ser trabalhada na Educação Básica de forma a estimular o pensamento crítico e a interpretação dos estudantes? Quais estratégias pedagógicas podem ser adotadas para tornar o ensino da língua e da literatura mais significativo e envolvente? Como superar os desafios da formação docente para garantir uma abordagem interdisciplinar e humanizadora no ensino da literatura? Como o ensino literário é abordado nas escolas de Ensino Fundamental de Linhares e região?**

2. Justificativa

O ensino de língua e literatura na Educação Básica desempenha um papel fundamental na formação de leitores críticos, cidadãos conscientes e indivíduos capazes de interpretar e interagir com o mundo de maneira reflexiva. No entanto, desafios como a defasagem na formação docente, a falta de práticas

pedagógicas inovadoras e a distância entre os textos literários e a realidade dos estudantes comprometem a efetividade do ensino.

Diante desse cenário, a criação de um grupo de pesquisa voltado para a articulação entre língua, literatura e Educação Básica se torna essencial para investigar metodologias, recursos e abordagens que favoreçam a aprendizagem significativa e o engajamento dos alunos com a leitura e a escrita. Além disso, tal grupo possibilita o diálogo entre teoria e prática, promovendo reflexões críticas sobre políticas educacionais, currículo e formação de professores.

Por meio dessa iniciativa, busca-se contribuir para a valorização da literatura como ferramenta de humanização e para a construção de práticas pedagógicas que promovam a inclusão, a diversidade e o desenvolvimento de habilidades linguísticas e interpretativas fundamentais para a formação acadêmica e social dos estudantes.

3. Objetivos geral e específicos

3.1 Objetivo Geral

Refletir, a partir de material teórico, acerca de temáticas relacionadas ao escopo língua, literatura e educação para a produção de artigos científicos que explorem as intersecções entre esses temas, promovendo um aprofundamento crítico e reflexivo sobre as práticas pedagógicas e a formação de leitores na infância e na adolescência. O grupo busca contribuir para a produção de conhecimento na área, instigando debates sobre a importância da literatura na educação.

3.1.1 Objetivos Específicos

Identificar e analisar obras literárias que possam ser utilizadas como ferramentas pedagógicas no ensino da língua portuguesa, focando em sua aplicabilidade nas práticas educativas voltadas para a infância e adolescência.

Investigar as metodologias de ensino atuais que integram literatura e língua nas escolas de Educação Básica, avaliando sua eficácia na formação de leitores e no desenvolvimento de habilidades linguísticas.

Participar de fóruns de discussão, jornadas científicas e seminários que envolvam educadores, acadêmicos e profissionais da área de educação para debater e compartilhar experiências e práticas bem-sucedidas relacionadas ao ensino de língua e literatura.

Realizar pesquisa de campo para entender as percepções de alunos e educadores sobre o papel da literatura no processo de aprendizagem e na formação de identidade cultural.

Desenvolver e publicar artigos e demais estudos que explorem as contribuições da literatura para o desenvolvimento global de crianças e adolescentes.

4. Referencial Teórico

A literatura infantil desempenha um papel fundamental no desenvolvimento educacional e social das crianças, sendo um instrumento essencial para a formação do leitor e para a ampliação do repertório cultural desde os primeiros anos escolares. Ao longo do tempo, estudiosos como Nelly Novaes Coelho, Regina Zilberman e Antônio Cândido contribuíram significativamente para a compreensão do papel da literatura infantil na Educação Básica.

Nelly Novaes Coelho (2000) destaca que a literatura infantil não deve ser vista apenas como um instrumento pedagógico, mas como uma arte que contribui para a formação estética e emocional da criança. Segundo a autora, "a literatura infantil não se limita à transmissão de conhecimentos; ela amplia a percepção da realidade e estimula o imaginário, permitindo que a criança desenvolva sua subjetividade" (Coelho, 2000, p. 25). Assim, a literatura infantil deve ser valorizada não apenas pelo seu conteúdo educativo, mas também pelo seu potencial criativo e formador.

Regina Zilberman (2003), por sua vez, argumenta que a literatura infantil tem um papel crucial na formação de leitores críticos e autônomos. Para a autora, "o contato com os textos literários desde a infância contribui para o

desenvolvimento da linguagem, do senso crítico e da capacidade de interpretação" (Zilberman, 2003, p. 42). Ela enfatiza ainda que a mediação do professor é essencial para que a literatura seja apresentada de maneira significativa, promovendo o diálogo entre o texto e o leitor infantil.

Por fim, Antônio Cândido (1995) destaca a importância da literatura na humanização do indivíduo. Em sua obra *O direito à literatura* (1988), ele defende que a literatura é um direito básico de todo ser humano, pois proporciona experiências estéticas e emocionais fundamentais para a construção da subjetividade. Para Cândido, "a literatura é um fator indispensável de humanização, pois permite que o indivíduo amplie sua capacidade de compreensão do outro e do mundo" (Cândido, 1988, p. 11). Assim, a presença da literatura infantil na Educação Básica é um elemento essencial para a formação de sujeitos sensíveis e engajados com a sociedade.

Dessa forma, a literatura na Educação Básica deve ser entendida como um meio de desenvolvimento integral do aluno, promovendo não apenas a aprendizagem da leitura e da escrita, mas também a reflexão crítica e a formação humanista. A partir das contribuições de Coelho, Zilberman e Cândido, percebe-se que a literatura infantil não é um mero complemento na formação escolar, mas um elemento essencial para a constituição de uma educação mais humanizadora e significativa.

5. Metodologia

Para desenvolver o objetivo proposto em um grupo de pesquisa focado nas intersecções entre literatura, língua e Educação Básica, é necessário implementar uma metodologia estruturada que guie o grupo em suas atividades. Aqui está uma proposta de metodologia organizada em etapas:

- Constituição de um grupo diversificado com educador e estudantes interessados nas áreas de pesquisa relacionadas à literatura, língua e educação;
- Realização de encontros para discutir a visão, missão, objetivos e expectativas

do grupo, além de definir papéis e responsabilidades;

- Pesquisa e compilação de obras relevantes sobre literatura, língua, práticas pedagógicas e formação de leitores. Identificar autores e estudos que abordem a importância da literatura na educação;
- Análise de experiências exitosas em contextos de ensino que integrem literatura e língua, coletando dados sobre práticas pedagógicas inovadoras.
- Definição de temas específicos de investigação que abordem as intersecções entre literatura, língua e educação.
- Escolha de métodos de pesquisa apropriados, como entrevistas com educadores, aplicação de questionários a alunos, observação de práticas em sala de aula e análise textual.
- Planejamento de um cronograma para a produção e submissão de artigos científicos, dividindo a escrita entre os membros do grupo.
- Realização de encontros regulares para discutir os resultados das pesquisas e como estes podem ser traduzidos em artigos, incentivando a reflexão crítica.
- Submissão de artigos produzidos a revistas acadêmicas relevantes e participação em congressos, simpósios e jornadas científicas para disseminar os resultados da pesquisa.
- Realização de avaliações periódicas do progresso do grupo em relação aos objetivos propostos, ajustando a metodologia e os projetos conforme necessário.

Essa metodologia proporciona uma estrutura sólida para que o grupo de pesquisa desenvolva e produza conhecimentos significativos nas áreas de literatura, língua e educação, promovendo um impacto positivo na formação de leitores e na prática de pesquisa e estudo dos acadêmicos.

6. Cronograma de execução

02/2025 Entrega e protocolo do projeto

20/03/2025 Apresentação do grupo a noções acerca do assunto e dos pontos principais a serem estudados, bem como análise de materiais didáticos relacionados à temática.

12/04/2025 Discussão sobre Metodologias de Ensino de Língua e Literatura

17/05/2025 Literatura Infantil e sua Importância na formação humana

- 21/06/2025 Análise de obras Literárias relacionadas ao ensino na Educação Básica
- 19/07/2025 Práticas de Leitura Crítica na Educação Básica
- 16/08/2025 Interdisciplinaridade em Projetos de Ensino
- 20/09/2025 Formação de Professores e o Ensino de Literatura
- 18/10/2025 Avaliação e Impactos das Práticas de Ensino
- 15/11/2025 Seminário Final: compartilhamento de conhecimentos e resultado das pesquisas

Observações finais

Busca-se, após a primeira fase de criação do grupo, descrita acima, amadurecer o projeto a fim de se propiciar a criação de parcerias com escolas e instituições educacionais para implementar atividades de leitura que envolvam a comunidade escolar, promovendo eventos literários e atividades de incentivo à leitura na Educação Básica. Com isso, seria possível fomentar a formação continuada de educadores por meio de cursos, workshops e palestras que abordem a relação entre literatura, língua e metodologias de ensino inovadoras. Contudo, essas atividades decorreriam de uma primeira fase do grupo, mais pautada em pesquisa e produção acadêmica para amadurecimento dos participantes.

7. REFERÊNCIAS

- Bakhtin, M. M. (2003). Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes.
- Cândido, A. (2004). A literatura e a vida. São Paulo: Cia das Letras.
- Cavalcanti, M. F. (2015). Leitura e Escrita na Escola: teoria e prática. São Paulo: Editora Contexto.
- COELHO, Nelly Novaes. Literatura infantil: teoria, análise, didática. . São Paulo: Ática. . Acesso em: 27 fev. 2025. , 1991
- Freire, P. (1996). Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra.
- Kramer, S. (2014). Literatura e Educação: diálogos entre a teoria e a prática. São Paulo: Editora da Unesp.

Lajolo, M. (2001). *A leitura: um desafio à educação*. São Paulo: Cortez.

Loureiro, F. (2017). *Ensino de Língua e Literatura: uma abordagem crítica**. Curitiba: Editora UFPR.

Rojo, R. (2015). *O ensino de língua e literatura: reflexões e práticas*. São Paulo: Editora do Brasil.

Silva, L. L. da (2013). *Literatura Infantil: práticas de leitura na Educação Básica*. Rio de Janeiro: Editora Pão e Letras.

Zilberman, Regina. *Literatura infantil brasileira: história & histórias*. São Paulo: Ática, 1984.